



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

ANÁLISE DA PRESENÇA DE ALLEXIVIRUS EM ALHO SEMENTE PRODUZIDO POR CULTURA DE TECIDO E TERMOTERAPIA / Analysis of the presence of allexivirus in garlic seed produced by thermotherapy and tissue culture. M.L. OLIVEIRA¹, B.R. DE MARCHI¹, T. MITUTI¹, D. BAMPI¹, M.A. PAVAN¹, R. KRAUSE-SAKATE¹. FCA/UNESP- Depto. de Proteção Vegetal, CEP18610-307, Botucatu, SP¹. E-mail: milaolive@fca.unesp.br.

O alho é naturalmente infectado por uma mistura de vírus filamentosos pertencentes aos gêneros *Potyvirus*, *Carlavirus* e *Allexivirus*. O acúmulo destes vírus ocorre principalmente pela sua propagação vegetativa. Como a planta de alho não floresce no Brasil a única forma de se obter plantas livres de vírus é pela cultura de tecidos dos ápices caulinares e termoterapia. Utilizando estas técnicas, alhos semente foram produzidos na Faculdade de Ciências Agrônomicas - UNESP e avaliados via RT-PCR para a presença de allexivirus. Na segunda geração dos microbulbilhos propagados em casa de vegetação foi verificada uma taxa de 6,6% de infecção para allexivirus, enquanto que na terceira geração esta taxa subiu para 60%. Os allexivirus são transmitidos pelo ácaro *Aceria tulipae*. A alta taxa de infecção por allexivirus possivelmente esteja relacionada à transmissão de vírus pelo ácaro durante o armazenamento dos bulbos de um ano a outro. Os dados alertam a necessidade de se realizar fumigação no alho semente a fim de evitar a transmissão de allexivirus por ácaros durante o processo de armazenamento.